

## **CONCURSO PARA TÍTULO DE ESPECIALISTA EM GERONTOLOGIA 2018**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA DE GERONTOLOGIA**

- Epidemiologia do envelhecimento
- Implicações clínicas e sociais do processo de envelhecimento
- Bioética e finitude
- Cuidados paliativos
- Funcionalidade
- Rede de suporte social
- Síndromes geriátricas
- Fragilidade
- Os idosos nas diversas modalidades de atenção: ILPI, Assistência Domiciliar, Hospital, Centro Dia, Centro de Reabilitação.
- Políticas públicas para o envelhecimento
- Cuidado e cuidadores de pessoas idosas
- Interdisciplinaridade
- Violência
- Intergeneracionalidade
- Envelhecimento ativo

#### **BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE GERONTOLOGIA**

Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

BANCO MUNDIAL. Envelhecendo em um Brasil mais velho: Implicações do envelhecimento populacional para o crescimento econômico, a redução da pobreza, as finanças públicas e a prestação de serviços. Sumário Executivo, Washington; Copyright©Brasil. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica, n.19).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS 2.528/06. Política Nacional da Saúde da

Pessoa Idosa. Brasília, 2006.

BRASIL. Decreto 8114. Presidência da República. Secretaria de Direitos Humanos. Decreto no. 8.114, de 30 de Setembro de 2013. Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo. Brasília, Secretaria de Direitos Humanos, 2013.

Camarano AA. Cuidados de longa duração para a população idosa : um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: IPEA, 2010.

Domingues M A, Lemos N D. Gerontologia: os diversos cenários de atenção. Barueri: Manole, 2010.

Estatuto do Idoso - Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003.

- Lei 13.466, de 12 de julho de 2007 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Freitas EV, Py L, Cañado FAX, Do Il J, Gorzoni ML. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Moraes EN. Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan- Americana da Saúde, 2012.

Neri AL. Palavras-chave em gerontologia. 4ª ed. Campinas: Alínea, 2014.

Perracini M R, Fló C. Funcionalidade e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Ramos LR, Cendoroglo M. S. Guias Ambulatoriais Geriatria e Gerontologia. 2a. ed. Barueri: Manole, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf)